



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BRENNO CUNHA VIEIRA DA COSTA

EXPERIÊNCIA VIVIDA NO PROGRAMA PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA

CAMPINA GRANDE - PB

2023

BRENNO CUNHA VIEIRA DA COSTA

EXPERIÊNCIA VIVIDA NO PROGRAMA PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza - Relato de experiência apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino

CAMPINA GRANDE - PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837e Costa, Brenno Cunha Vieira da.
Experiência vivida no programa PET-Saúde [manuscrito] :
gestão e assistência / Brenno Cunha Vieira da Costa. - 2023.
35 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade
Laurentino , Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS. 2. Educação
física. 3. Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde -
PET-Saúde. I. Título

21. ed. CDD 613.7

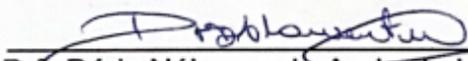
BRENNO CUNHA VIEIRA DA COSTA

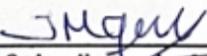
EXPERIÊNCIA VIVIDA NO PROGRAMA PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA

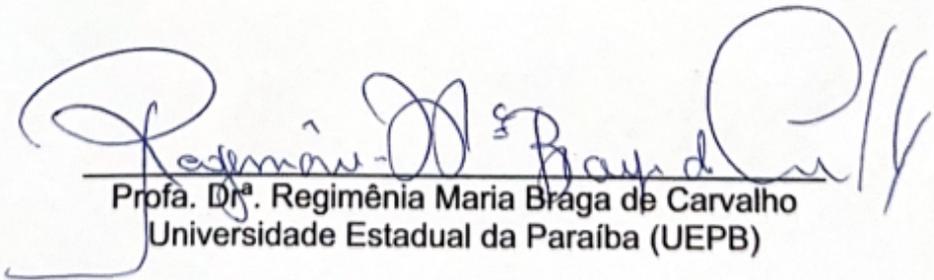
Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza - Relato de experiência apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 29/11/2023.

BANCA EXAMINADORA


Profª Drª Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profª. Drª Jezilma de Medeiros Gonzaga
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profª. Drª. Regimênia Maria Braga de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Primeiramente a Deus, que me deu forças para chegar até aqui, aos meus pais, Rizzia Karla e Walderi Vieira por todo incentivo, esforço e por acreditarem em mim. Ao meu irmão, Diego Cunha. A minha querida avó Marleide da Cunha (*in memoriam*), a minha tia Rosana Lucia (*in memoriam*) e a minha namorada Maria Creusa por todo apoio e companheirismo, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo.

À orientadora Prof. Dr^a. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A meus pais Rizzia Karla e Walderi Vieira pela educação que me proporcionaram, por sempre serem a fonte inesgotável de incentivo e sabedoria, cujo carinho e sacrifícios são a luz que me guia.

A meu irmão Diego Cunha e meu primo Brunno Vieira grandes parceiros e incentivadores.

À minha namorada Maria Creusa por toda a paciência, compreensão, carinho e apoio nos momentos mais difíceis.

Aos amigos do meu curso, com os quais compartilhei momentos intensos nos últimos anos, pela camaradagem e pela partilha de experiências.

Ao Ministério da Saúde por fornecer condições para o desenvolvimento do projeto.

A todos que fizeram parte da 10^o edição do PET-Saúde da Universidade Estadual da Paraíba e aos integrantes do Grupo Tutorial 03.

Aos funcionários da Unidade Básica da Saúde da Família – Araxá por estarem sempre dispostos a prestar todo o apoio no desenvolvimento das nossas práticas

Aos usuários da Unidade Básica de Saúde da Família – Araxá.

Por fim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma com as ações desenvolvidas	25
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese das reuniões	24
---------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
COAPES	Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EA	Exercício Aeróbico
EPS	Educação Permanente em Saúde
ER	Exercício Resistido
GT 03	Grupo Tutorial – 03
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
IES	Instituições de Ensino Superior
MS	Ministério da Saúde
PET	Programa de Educação Tutorial
PET-Saúde	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
PNH	Política Nacional de Humanização
PNS	Plano Nacional de Saúde
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
SINAN	Sistema de Informações de Agravos de Notificações
UBSF-Araxá	Unidade Básica de Saúde da Família – Araxá
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)	12
2.2 Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS	15
2.3 Atenção à Pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica	16
2.4 Exercício Físico e Hipertensão Arterial Sistêmica	17
3 METODOLOGIA	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
4.1 Experiência Vivida	19
4.1.1 Ações de promoção da saúde e reuniões	22
4.1.2 Capacitações e Encontros de Formação	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29

EXPERIÊNCIA VIVIDA NO PROGRAMA PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA

REPORT OF EXPERIENCE IN PHYSICAL EDUCATION ON THE EXTENSION

PROJECT: PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA

Brenno Cunha Vieira da Costa ¹

RESUMO

O Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde (PET- Saúde), que esteve em sua 10ª edição no período de agosto de 2022 a julho de 2023, abordando os eixos Gestão e Assistência é de fundamental importância para a formação e atuação do profissional de saúde, contribuindo para o fortalecimento da articulação entre ensino, serviço e comunidade. Assim, o presente estudo é parte de um recorte de um dos projetos que integram o referido programa, que foi submetido ao Ministério da Saúde e aprovado, sendo este da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande – PB. Para tanto, trata-se de um relato de experiência que está atrelado ao Grupo Tutorial 03, Assistência à Saúde voltado para Atenção à Pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica, realizado na Unidade Básica de Saúde da Família - Araxá (UBSF-Araxá). As ações que foram promovidas tiveram um papel fundamental para o foco no cuidado e na promoção da saúde dos usuários do citado território, trabalhando para contribuir de forma integrada, abrangente e interprofissional, buscando sempre a educação em saúde, adesão ao tratamento, o fortalecimento do autocuidado e a motivação para a manutenção de hábitos saudáveis. A escolha da temática se deu em virtude da Hipertensão Arterial Sistêmica ser uma doença muito comum que afeta grande parte da população mundial e a prática regular de exercícios físicos auxilia no controle e na sua manutenção. Deste modo, o principal objetivo do estudo é relatar um conjunto de ações desenvolvidas voltadas para trabalho e educação em saúde, desenvolvido em conjunto com toda equipe de saúde e o Grupo Tutorial 03, para proporcionar a melhor atenção e promoção da saúde para a população acometida Hipertensão Arterial Sistêmica da comunidade. O PET-Saúde, busca ampliar o atendimento em saúde, a partir do mapeamento, visando o fortalecimento da relação entre o ensino, serviço e comunidade articulando em conjunto com Sistema Único de Saúde e a Instituição de Ensino Superior. Portanto, observou-se a importância do alinhamento da teoria à prática, desempenhando um papel importante na formação profissional dos discentes, bem como a relevância do diagnóstico situacional, da navegação, das reuniões, das capacitações e da sistematização da prática de exercícios físicos, com base na realidade e reconhecimento dos problemas sociais, dos rompimentos de barreiras para o acesso da população aos serviços de saúde, promoção da saúde e da prática humanizada em saúde. Espera-se que se dê continuidade à prática corporal aos usuários da UBSF-Araxá. Conclui-se que o PET-Saúde foi primordial para a formação profissional e colaborou para comunidade atendida em todos os níveis de Atenção à Saúde.

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Brenno.Costa@aluno.uepb.edu.br

Palavras-Chave: Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde - PET-Saúde; Hipertensão Arterial Sistêmica; Exercício Físico; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

The Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde (PET- Saúde), which was in its 10th edition from August 2022 to July 2023, addressing the Management and Assistance axes is of fundamental importance for the training and performance of health professionals and has contributed to strengthening the articulation between teaching, service and community. Thus, the present study is part of an excerpt from one of the projects that make up the aforementioned program, which was submitted to the Ministério da Saúde and approved, this being the Universidade Estadual da Paraíba - UEPB in partnership with the Municipal Health Department of Campina Grande – PB. To this end, this is an experience report that is linked to Tutorial Group 03, Health Care aimed at Care for People with Systemic Arterial Hypertension, carried out at the Basic Family Health Unit - Araxá. The actions that were promoted played a fundamental role in focusing on the care and promotion of the health of users of the aforementioned territory, working to contribute in an integrated, comprehensive and interprofessional way, always seeking health education, adherence to treatment, strengthening the self-care and motivation to maintain healthy habits. The theme was chosen because Systemic Arterial Hypertension is a very common disease that affects a large part of the world's population and regular physical exercise helps control and maintain it. Thus, the main objective of the study is to report a set of actions developed aimed at health work and education, which was carried out together with the entire health team and the Tutorial Group to provide the best care and health promotion for the population affected by Hypertension Systemic Arterial of the community. Furthermore, the aim is to expand health care and mapping, that is, to meet the objectives of the program, aiming to strengthen the relationship between teaching, service and community, working together with the Unified Health System and the Higher Education Institution. Therefore, the importance of aligning theory with practice was observed, playing an important role in the professional training of students, as well as the relevance of situational diagnosis, navigation, meetings, training and group physical exercises to optimize recognition social problems, breaking down barriers to the population's access to health services, health promotion and humanized health practice. However, the physical exercise group was not continued after the project ended, resulting in losses for the entire community. It is concluded that PET-Saúde was essential for professional training and contributes to the community served at all levels of Health Care.

Keywords: Education Through Work for Health Program - PET-Saúde; Systemic Arterial Hypertension; Physical exercise; Health promotion.

1 INTRODUÇÃO

O PET-Saúde busca não só o desenvolvimento de ações em educação em saúde, mas também contribui para implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos de graduação na área da saúde, bem como possibilitar que o Ministério da Saúde (MS) desempenhe sua função na formação de profissionais da saúde por meio do apoio de acordo com características sociais e regionais, assim fortalecendo o processo de ensino-serviço-comunidade de maneira conjunta com o Sistema Único de Saúde (SUS) e as instituições de ensino, visando a melhora na formação de futuros profissionais da saúde. Na sua 10ª edição, com tema Gestão em Saúde e Assistência à Saúde, objetiva o estímulo a práticas de ensino-aprendizagem na realidade do trabalho em saúde de forma integralizada entre os alunos, profissionais e comunidades, com o foco no trabalho em equipe, na educação em saúde e na promoção de uma melhor formação profissional, direcionados para os contextos e objetivos do SUS.

Neste sentido, foi organizado em forma de eixos, a saber: Gestão e Assistência. O eixo de gestão está ligado às políticas de saúde e ao desenvolvimento de competências atreladas a organização e estruturação da rede de atenção à saúde, bem como a elaboração de projetos nos temas de redes de atenção à saúde, infraestrutura, avaliação e monitoramento em saúde, gestão das práticas em educação em saúde, entre outros temas. Já no eixo de assistência à saúde está atrelado a atuação dos alunos no cenário de práticas atuando em conformidade com os projetos pedagógicos dos cursos, buscando o aprendizado e a aquisição de habilidades necessárias para atuação profissional, destacando a possibilidade do desenvolvimento de projetos que contemplassem os temas de promoção à saúde, atenção domiciliar no SUS, doenças crônicas, entre outros temas.

No presente estudo, destaca-se, o PET-Saúde atrelado a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande – PB de forma articulada com ênfase nos eixos de Gestão e Assistência à saúde que procura contribuir para organização e estruturação das redes de atenção, proporcionar ações de gestão e assistência em todos os níveis de atenção e possibilitar que estudantes atuem em diversas áreas e cenários de prática na atenção à saúde.

Assim, o relato em questão descreve o PET-Saúde: Gestão e Assistência, entre os anos de 2022 até 2023 na UEPB, que abrange diversos cursos da saúde (Enfermagem, Bacharelado em Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Odontologia e Serviço Social), divididos em 05 (cinco) Grupos Tutoriais, todos eles supervisionados/orientados por preceptores (profissionais do serviço) e tutores (professores da Universidade), que se dividem em 05 (cinco) grupos tutoriais em diferentes eixos temáticos de atuação, são eles: Gestão em Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas; Gestão em Saúde - Rede de Atenção à Pessoa Idosa; Assistência à Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Hipertensão; Assistência à Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Diabetes; Assistência à Saúde - Rede de Atenção à Pessoa Idosa.

Deste modo, o objeto do relato, volta-se para o eixo de Assistência à Saúde do Grupo Tutorial 03 (GT 03) com foco na Atenção à Pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica, na Unidade Básica de Saúde da Família – Araxá (UBSF – Araxá), no bairro Jeremias em Campina Grande - PB. Vale ressaltar que a Hipertensão

Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica, caracterizada por níveis pressóricos elevados que causam alterações estruturais e/ou funcionais, o exercício físico de baixa e moderada intensidade é grande aliado como medida preventiva na diminuição da pressão arterial e na melhora da qualidade de vida (Pereira *et al.*, 2022).

Diante desta perspectiva, o objetivo central do estudo é relatar um conjunto de ações desenvolvidas voltadas para trabalho e educação em saúde, em conjunto com toda equipe de saúde da UBSF – Araxá e o Grupo Tutorial 03, proporcionando atenção e promoção da saúde para a população acometida de Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo assim para o fortalecimento da relação entre o ensino, serviço e comunidade, no âmbito do SUS, iniciando-se com a etapa do diagnóstico situacional, e, ainda, promovendo a prática de exercícios físicos, ações de educação em saúde, bem como, foi experienciada a navegação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)

O Programa de Educação Tutorial (PET), na perspectiva da educação, tem como pressuposto a educação pelo trabalho, teve seu marco legal no ano de 2005, pela lei federal Nº 11.180 de 23 de setembro do mesmo ano, bem como as Portarias Nº 3.385/2005, Nº 1.632/2006, Nº 1.046/2007, Nº 976, de 27 de julho de 2010 e a Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013, que efetuou sua regulamentação. Vale destacar que o programa foi instituído no âmbito do Ministério da Educação com o objetivo de proporcionar uma melhor formação profissional inicial e continuada para o mercado de trabalho (Brasil, 2005).

Em vista disso, o PET foi o elemento central para a criação do PET-Saúde, que foi instituído no âmbito do MS, criado pela Portaria Interministerial nº 1.802 de 26 de agosto de 2008. Estando em sua décima edição 2022-2023 com a temática de Gestão e Assistência à Saúde. O programa tem como objetivo proporcionar que o MS cumpra seu papel constitucional, contribuindo para a formação e preparação dos profissionais de saúde, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de forma interdisciplinar, para viabilização da melhoria e especialização dos profissionais e estudantes da saúde, por meio de grupos tutoriais que promovam uma formação mais ampla e qualificada dos estudantes (Brasil, 2008). Estando os objetivos alinhados de acordo com o princípio ensino-pesquisa-extensão, bem como com a articulação entre ensino e serviços de saúde, todos eles garantindo às necessidades do SUS.

O PET-Saúde passou por várias edições ao longo dos anos com diversas temáticas, sendo elas: Saúde da Família (2008-2009), Vigilância em Saúde (2010), Saúde Mental (2011), Redes de Atenção à saúde (2011), Vigilância em Saúde (2012), Redes de Atenção à saúde (2013), Graduações da Área da Saúde (2015) e, em 2018 com a temática - Educação Interprofissional (BRASIL, 2018). E para os anos 2024 e 2025 está definido o tema para Equidade.

É importante ressaltar que o programa está atrelado às IES públicas e privadas para viabilizar vivências, especializações, aperfeiçoamento, estágios e a iniciação ao trabalho para os estudantes da área da saúde de acordo com as necessidades do SUS (Brasil, 2008). Essa integração visa garantir a qualidade do ensino dos cursos de graduação na área da saúde, incentivando a atuação de

equipes interprofissionais e interdisciplinares, pois o MS tem desempenhado um papel fundamental ao fomentar e apoiar o programa, por meio do repasse de recursos financeiros e do estabelecimento de diretrizes para sua implementação. Entretanto, vale ressaltar que de acordo com o Edital SGTES/MS Nº 11, DE 16 DE SETEMBRO DE 2023, publicado pelo Diário Oficial da União em: 17/11/2023 | Edição: 218 | Seção: 3 | Página: 189, a composição dos grupos tutoriais será formada por estudantes e docentes de diferentes cursos de graduação na saúde, prioritariamente, e por estudantes e docentes das demais graduações de nível superior nas áreas de ciências humanas e/ou sociais aplicadas.

O MS vem unindo forças e envidando esforços no tocante à Saúde pública; foram empreendidos no antigo Plano Nacional de Saúde (PNS) 2016-2019, que é um instrumento balizador com todas as diretrizes, metas, prioridades e necessários para o Poder Público realizar os devidos investimentos em seus programas, disseminando um dos seus objetivos voltados para a formação e a educação permanente alinhada com as necessidades do SUS. Necessidades que visam superar todas as demandas na área da saúde, para tal nascem diferentes iniciativas, a exemplo o próprio PET-Saúde que veio com o intuito de reorientar a formação coerente das graduações com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e para atender a demanda da população e do SUS, além disso o PNS aumentou a participação de alunos no programa (Brasil, 2017).

Além disso, ao longo dos anos surge a necessidade de implementar mudanças nas políticas voltadas para área da saúde e de orientação dos cursos de graduação, uma das principais razões para a necessidade de mudanças é a evolução das demandas e complexidades do sistema de saúde. Mudanças essas direcionadas para a formação profissional dos graduandos e no desenvolvimento técnico e superior do SUS, o que desencadeou em algumas alterações e o fortalecimento do mesmo, alicerçado na Educação Permanente em Saúde (EPS) (França *et al.*, 2018). Tendo em vista que, a EPS é um marco de uma estratégia político-pedagógica para a formação e trabalho em saúde, pois é um dos elementos principais para suprir necessidades e carências no serviço do SUS, numa perspectiva colaborativa das IES (Brasil, 2018). Assim, a EPS proporciona uma abordagem que visa promover o desenvolvimento contínuo e aprimoramento da qualidade dos serviços de saúde, por meio de um processo educativo contínuo.

Para Batista e Gonçalves (2011), a formação dos profissionais de saúde para o SUS deve considerar as características sociais e regionais de forma transdisciplinar, descentralizada e ascendente. Para tal, é perceptível que a aprendizagem não deve se limitar apenas à formação inicial, mas deve ser um processo contínuo ao longo da vida, visando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, integração entre teoria e prática e o fortalecimento das relações. Tanto que esse é um dos objetivos do PET-Saúde, a promoção de uma melhor formação e qualificação. Dessa forma, proporcionando aos estudantes o aprendizado uns com os outros, que visa colaborar para o trabalho de forma planejada, integrada e comunicativa para aprimoramento profissional, que são importantes para um aprendizado compartilhado, buscando analisar e entender os problemas que acontecem no cotidiano em saúde (Brinco; França; Magnago, 2022). A falta de comunicação, sobrecarga de trabalho, carga emocional e a escassez de recursos, são problemas que acontecem no cotidiano em saúde que estão relacionados com fatores organizacionais e podem variar de acordo com o contexto e local de trabalho, prejudicando cada vez mais o acesso e eficiência dos serviços de saúde. Assim, todo o aprendizado colaborativo é uma estratégia muito valiosa,

especialmente na área da saúde, enriquecendo não só o aprendizado, mas também preparando o profissional para observar e entender todos os desafios do cotidiano de maneira eficaz.

Ademais, vale destacar os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), criado pela Lei 12.871, de 22 de outubro de 2013 e suas diretrizes instituídas pela Portaria Interministerial nº 1.127 de 06 de agosto de 2015. No COAPES participam os gestores municipais e estaduais do SUS que tem o interesse em oferecer a rede de atenção à saúde para prática de estudantes de graduação junto às instituições de ensino, uma vez que o COAPES atua de maneira integrada entre o ensino, serviço e comunidade, com a utilização das unidades do SUS para maiores vivências e práticas em saúde. Nesse contexto, os objetivos são estabelecer atribuições para o funcionamento e garantir acesso amplo a todos os serviços em saúde para cenário de práticas no âmbito da graduação e da residência em saúde, tendo como princípios o compromisso com as instituições de ensino, respeito à diversidade à atuação alinhada a princípios éticos e a formação do profissional de saúde atrelado aos princípios e diretrizes do SUS. França *et al.* (2018) destacam o apoio financeiro e técnico de projetos e políticas públicas do MS como o objetivo de alinhar o perfil profissional ao interesse social e com o eixo ensino-serviço. Esse incentivo proporciona o fortalecimento na formação dos profissionais de saúde garantindo uma atuação comprometida com a melhoria do cuidado e com o bem-estar da população.

O mais novo PNS 2020-2023, documento importantíssimo para implementação de ações no SUS, tem como um de seus objetivos a fomentação da produção científica e do conhecimento científico, bem como a ampliação e aperfeiçoamento da gestão e da atenção à saúde (Brasil, 2020). Assim, se tornando um grande aliado à tríade universitária atrelada com a integração ensino-serviço, ao aprofundamento dos conhecimentos em saúde pública e ao desenvolvimento de novas práticas pedagógicas com o PET-Saúde.

Além disso, vale destacar que o PET-Saúde opera através de projetos de forma diferenciada, tomando como base o diagnóstico situacional nas regiões que atuam, promovendo ações com o auxílio e colaboração direta das equipes de saúde e da própria comunidade, bem como a participação de estudantes e docentes implementando aos acadêmicos a realidade dos serviços prioritários prestados pelo SUS, fomentando cada vez mais o processo de ensino-aprendizagem (Brinco; França; Magnago, 2022). Em suma, PET-Saúde desempenha um papel relevante centralizando o seu processo de formação, alinhando a teoria à prática com grupos tutoriais de aprendizagem coletiva, interdisciplinar, multidisciplinar e interprofissional.

Ribeiro e Téo (2022) definem o PET-Saúde como um programa fortalecido pela parceria interministerial entre Saúde e Educação, destacando incentivos a importância dos serviços que se tornam fontes de produção de conhecimento e de pesquisas científicas nas IES, e, ainda ressaltam que o PET-Saúde foi um dos pioneiros no que se refere a debates da interprofissionalidade. Além do mais, as diretrizes curriculares para formação de profissionais da saúde, no cenário de formação para o SUS, são de extrema importância para garantir a qualidade e a integração dos cursos de graduação na área da saúde, já que buscam promover uma formação profissional pautada em princípios éticos, científicos e políticos. Embora as diretrizes possam ser bem formuladas, sua implementação pode ser desafiadora por falta de recursos, resistências das instituições de ensino ou até mesmo podem não se adaptar a todas regiões do Brasil.

Diante desse cenário, a formação profissional pode se caracterizar por um modelo educacional tradicional, no qual o professor desempenha um papel central e a estrutura curricular é organizada em disciplinas, o que resulta na fragmentação e especialização excessiva do conhecimento (Pereira; Lages, 2013). No entanto, é importante ressaltar que há um movimento em direção a abordagens mais integradas e centradas no aluno na formação profissional em saúde, buscando superar a fragmentação do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes profissões. Exemplo disso é a Resolução nº 569 de 8 de dezembro de 2017, que reafirmou a prerrogativa constitucional do SUS no sentido de estabelecer diretrizes para a formação dos profissionais da área da saúde e aprova diretrizes e princípios para graduação na área da saúde. Vale destacar que a formação profissional está relacionada à atuação profissional, uma vez que a formação voltada para o trabalho, no contexto dos serviços de saúde, aprimora as habilidades dos profissionais do SUS e também contribui para o aperfeiçoamento do próprio sistema de saúde. Assim, a Resolução nº 569 de dezembro de 2017 busca a integração ensino-serviço-gestão-comunidade, o atendimento às necessidades sociais em saúde, defesa da vida e do SUS, integralidade e Redes de Atenção à Saúde (RAS), trabalho interprofissional, utilização de novas metodologias, valorização da docência e a educação e comunicação em saúde, afirmando a responsabilidade das instituições de ensino no desenvolvimento da formação profissional e na contribuição para o sistema de saúde, possibilitando a transformação da realidade em que estão inseridas.

Tudo isso atrelado a EPS com a integração ensino-serviço-gestão-comunidade, formação em saúde, valorização da vida, formação profissional, responsabilidade social das IES, inserção dos estudantes nos cenários de práticas do SUS, entre outras prerrogativas. Assim, todas essas mudanças no processo de formação profissional beneficiam diretamente profissionais da saúde, estudantes e programas com o PET-Saúde, proporcionando formação profissional pautada em princípios éticos, científicos e políticos com o objetivo de formar profissionais de saúde competentes e comprometidos com a promoção, prevenção e reabilitação da saúde, no âmbito do SUS.

Diante desta perspectiva, considerando a experiência vivida junto ao PET-Saúde, passa-se a elucidar a Hipertensão Arterial Sistêmica por ser o recorte central do estudo.

2.2 Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS

O PET-Saúde, se divide em grupos tutoriais de gestão e assistência, que busca proporcionar maior cuidado, atenção e prevenção a indivíduos portadores da doença, já que é muito comum e afeta grande parte da população mundial, pois segundo o estudo da Organização Mundial da Saúde - OMS (2021), o número de adultos hipertensos aumentou de 650 milhões em 1990 para 1,28 bilhões em 2019 entre as idades de 30 e 79 anos. Números esses que são alarmantes tendo em vista a saúde e o bem estar da população mundial, pois se torna uma grande problemática para saúde pública.

Vale enfatizar que a HAS é uma doença crônica não transmissível, caracterizada por níveis pressóricos elevados que causam alterações estruturais e/ou funcionais nos vasos sanguíneos, coração, cérebro, rins e no metabolismo, proporcionando uma elevação dos riscos de eventos cardiovasculares que podem ou não levar a morte (Prado, 2022). Ademais, a HAS é uma condição multifatorial,

dependentes de fatores genéticos, sociais e econômicos, que se caracteriza pela elevação contínua da pressão arterial sistólica em um valor de referência maior ou igual a 140 mmHg e pressão arterial diastólica em um valor de referência maior ou igual a 90 mmHg, além disso se trata de uma condição frequentemente assintomática que tem como fatores de risco o sexo, idade, genética, etnia, sobrepeso e obesidade, álcool, sedentarismo e os fatores socioeconômicos (Barroso *et al.*, 2020).

Assim, com o diagnóstico precoce e controle efetivo é possível gerenciar e reduzir os riscos associados a essa condição, bem como um trabalho multidisciplinar de toda equipe de saúde e também do auxílio de programas voltados para a atenção a pessoa com hipertensão, como é o caso do PET-Saúde em seus grupos tutoriais voltados para assistência à saúde das pessoas com doenças crônicas, a exemplo da hipertensão, podem contribuir para o auxílio no diagnóstico e gerenciamento o mais rápido possível indivíduos acometidos por essa condição crônica, que está presente em grande parte da população brasileira.

O diagnóstico da HAS é baseado na realização de uma consulta médica casual em que se constata níveis pressóricos se estão elevados, verificando no mínimo 2 vezes, e em pelo menos 2 dias distintos (Corrêa, 2006), com isso se inicia a realização de exames para observação do grau de acometimento, extensão da doença e da existência de ou não de doenças cardiovasculares preexistentes (Farias, 2022). Tal bateria de exames se explica pelo motivo da HAS ser uma "doença silenciosa" devido à ausência de sintomas óbvios em muitos casos, por isso a detecção precoce e o controle da hipertensão são essenciais.

Já o tratamento para a HAS geralmente está associado ao tratamento não medicamentoso atrelado a mudanças no estilo de vida, como a realização de exercícios físicos e adoção de uma dieta saudável e o tratamento medicamentoso fazendo uso de anti-hipertensivos (Farias, 2022). Logo, é perceptível a importância do trabalho da equipe multidisciplinar em saúde permitindo uma visão abrangente da condição e uma melhor atenção ao paciente, bem como a atuação de programas como o PET-Saúde na abordagem interdisciplinar e interprofissional, para desempenhar um papel importante no diagnóstico, tratamento, bem como sua prevenção.

2.3 Atenção à Pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica

A Atenção à Pessoa com HAS é de extrema importância para garantir um diagnóstico precoce, um melhor gerenciamento das informações e histórico do paciente, um tratamento adequado e a promoção da saúde e bem-estar do indivíduo, tornando-se uma importante ferramenta para permitir um melhor acesso a cuidados médicos de qualidade. Dessa forma, a atenção à saúde é formada por componentes que tem como objetivo realizar a atenção integral em todos os pontos do sistema de saúde, tendo como elementos a atenção básica, atenção especializada e os sistemas de apoio (Fausto; Almeida; Bousquat, 2019).

A Atenção Primária à Saúde (APS) se destaca como o elemento central articulado e organizado com a atenção hospitalar, urgência e emergência, vigilância e monitoramento, atenção especializada e Vigilância Sanitária, estabelecendo uma grande rede de cuidado de forma interligada (Brasil, 2022). Essa integração com diversos serviços de saúde, atenção primária, especializada e outros sistemas de apoio proporciona cuidados contínuos e abrangentes, favorecendo um cuidado mais

completo e efetivo, desempenhando um papel fundamental no diagnóstico e no tratamento e adesão da pessoa com hipertensão arterial.

Vale destacar que no Brasil, exclusivamente na região Nordeste, a Atenção Primária à Saúde para a pessoa com HAS possui níveis consideráveis de cobertura, cerca de 63% em 2012 e 69% em 2014, observando um aumento e ampliação de 6% (Lopes; Justino; Andrade, 2021). A pesquisa nacional de saúde em 2019 registrou que 23,9% da população brasileira tem HAS, e no ano de 2013 a mesma pesquisa registrou 21,4%, fato esse que contribuiu para o aumento da demanda por serviços de saúde (Brasil, 2020). Demonstrando ainda mais a importância de uma boa cobertura das redes de atenção à saúde para a promoção da saúde e qualidade de vida.

Além do mais, existem grandes dificuldades para a adesão da pessoa com HAS na APS, pois existe uma falta de conhecimento e de formação profissional sobre as doenças crônicas não transmissíveis, bem como a falta de incentivos e a indisponibilidade do serviço de saúde, ainda assim o SUS é de extrema importância para o diagnóstico, controle e promoção do bem-estar para pessoa com HAS (Ramos; Silva, 2023). Vale salientar que a indisponibilidade dos serviços de saúde desencoraja as pessoas com HAS a buscar atendimento regular e tratamento adequado, isso se dá pela demora para consultas e realização de exames, bem como pela falta de unidades próximas. Além disso, o tempo de espera atrelado à insuficiência de medicamentos e médicos, bem como falha dos serviços ou inexistência deles cria barreiras que dificultam o acesso da sociedade aos sistemas de saúde (Oliveira *et al.*, 2019).

Portanto, garantir uma maior disponibilidade e acessibilidade dos serviços de saúde, formação profissional adequada, fortalecer a estrutura da APS e reduzir as barreiras de acesso, como por exemplo indisponibilidade e integração falha ou inexistente dos serviços, é fundamental para promover a saúde, a igualdade e a eficiência no sistema de saúde.

Nesse contexto, a partir do diagnóstico situacional do território lócus do estudo, dentre as ações estratégicas, foi utilizada a sensibilização para a prática regular da atividade física.

2.4 Exercício Físico e Hipertensão Arterial Sistêmica

Um dos principais mecanismo para a prevenção e combate a HAS é justamente o exercício físico bem orientado por um profissional de Educação Física, já que é fundamental para o controle da pressão arterial, atrelado ao trabalho multidisciplinar com equipe de saúde permitindo uma visão ampla da condição do indivíduo, ajudando a identificar e tratar outras condições de saúde associadas, por conseguinte, podendo fornecer suporte necessário e promover a adesão ao tratamento.

O exercício físico quando praticado regularmente, é considerado o principal tratamento não-farmacológico para a HAS, provocando efeitos agudos imediatos, tardios e crônicos, aos quais atuam diretamente na redução da pressão arterial sistólica e diastólica, diminuição do peso corporal, do percentual lipídico, da glicemia, da Lipoproteína de Baixa Densidade - LDL, entre outras alterações (Lessa *et al.*, 2023). Percebe-se que o exercício físico é um grande aliado para controle e manutenção da pressão arterial e da qualidade de vida.

Ainda sobre os efeitos, é importante destacar que alterações agudas imediatas aumenta a frequência cardíaca e ventilação pulmonar, após 24h até 48h da realização do exercício acontece as alterações tardias, que estão ligadas a redução da pressão arterial e aumento da sensibilidade à insulina, por fim tem-se as alterações crônicas, voltadas principalmente para criação de hábitos, se destacando no ganho de massa muscular, melhor irrigação sanguínea e redução da frequência cardíaca em repouso (Lessa *et al.*, 2023).

Vale ressaltar que a adesão do indivíduo a programas de exercícios físicos, devem ser feitas de forma gradual e individualizada levando em consideração as capacidades fisiológicas, preferências e características sociais de cada indivíduo, todos esses fatores devem ser considerados para melhor prescrição e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

Ademais, Cassiano *et al.* (2020) em seus estudos longitudinais com idosos hipertensos, aplicaram um protocolo misto de treinamento consistindo na utilização do treinamento funcional e caminhada, com duração de 16 (dezesesseis) semanas duas vezes por semana. Obtiveram como resultado a diminuição do colesterol médio, redução do risco para o desenvolvimento de problemas cardiovasculares, ainda proporcionando um favorecimento na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRs) e redução de sintomas depressivos.

Ainda, Vargas *et al.* (2020) buscaram avaliar os efeitos agudos do exercício aeróbico (EA) e do exercício resistido (ER) em homens com hipertensão arterial leve, realizados durante três dias de forma intercalada, demonstrou que após o treinamento se observou a hipotensão, principalmente, no ER a partir dos 60 minutos de treinamento, assim tanto o EA como o ER são imprescindíveis para redução da pressão arterial. Assim, é imprescindível a prática de exercícios físicos de forma orientada e supervisionada por Profissionais de Educação Física visando um controle e um tratamento não-farmacológico da HAS de forma segura e eficaz.

Desse modo, o Profissional de Educação Física que está incluído na equipe multiprofissional de saúde, deve promover programas de exercício físico, visando a prevenção e tratamento da hipertensão arterial, bem como a redução do sedentarismo, realizando-as de forma programada e supervisionada, observando as características de cada indivíduo com HAS e promovendo hábitos saudáveis para melhora na qualidade de vida (Barroso *et al.*, 2020). Atrelado a isso, observa-se a importância do trabalho em equipe na APS.

Peduzzi e Agreli (2018) destacam a necessidade colaboração entre profissionais que querem trabalhar juntos nas redes de atenção à saúde, tudo isso associado para melhora da qualidade dos serviços prestados à comunidade e melhora no acesso, bem como a satisfação dos próprios profissionais no ambiente de trabalho, na qual deve seguir as características dos usuários e as condições de trabalho.

Assim sendo, a abordagem do trabalho em equipe na APS, com a participação de profissionais de Educação Física, mostra-se promissora no cuidado e, principalmente, para a prevenção da HAS. Pois, o exercício físico contribui para a prevenção da HAS (Costa *et al.*, 2021). Assim, a colaboração entre os profissionais da saúde e a prescrição adequada de exercícios físicos têm o potencial de controlar a pressão arterial, prevenir e melhorar a qualidade de vida das pessoas com HAS.

3 METODOLOGIA

O trabalho em questão trata-se de estudo de natureza qualitativa e descritiva (ANDRÉ, 2013). Dessa forma, foi realizado um relato de experiência no contexto do PET-Saúde: Gestão e Assistência. Através das práticas que foram realizadas na UBSF - Araxá no município de Campina Grande no bairro Jeremias, atividades essas que foram executadas pelo GT 03 de assistência à pessoa com HAS, em que as ações eram desenvolvidas em 02 (dois) dias na semana com uma carga horária de 4 horas diárias, totalizando 8 horas semanais.

Para a argumentação sobre o tema, a fim de estabelecer e fomentar a discussão, foi consultado nas plataformas de busca de dados Google Acadêmico e Scielo palavras chave que estão relacionadas com o tema para estabelecer um diálogo com os escritores que abordam o tema. As palavras chave utilizadas, foram: Hipertensão Arterial Sistêmica, Redes de Atenção, Exercício e Hipertensão Arterial Sistêmica e PET-Saúde.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Experiência Vivida

Inicialmente, no que se refere a UBSF - Araxá ela dispõe de uma ampla gama de especialidades em vigilância em saúde, controle de tabagismo, Pré-Natal, imunização, saúde da família, clínico geral e ginecologista, funcionando de segunda a sexta, nos horários da manhã e tarde. A UBSF - Araxá possui um total de 1930 usuários e destes, 310 são hipertensos (Brasil, 2023).

Desse modo, o programa iniciou em uma reunião de abertura no dia 02 de agosto de 2022, com a participação de todos os integrantes do projeto, os alunos bolsistas e voluntários, tutores, preceptores, coordenadores e professores. A finalidade da reunião foi entender todo o sistema e funcionamento do PET-Saúde, já que o programa tem como pressuposto a educação pelo trabalho, que é um importante mecanismo, voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, pesquisa, extensão universitária e a participação social. Além disso, no encontro de apresentação PET-Saúde UEPB se elucidou a justificativa, objetivos, metas, compromissos e atribuições do Programa, assim como foi um momento importante para integração dos estudantes do programa juntamente com os respectivos coordenadores de Grupos Tutoriais e os tutores. Além de que, no mesmo dia, aconteceu a divisão dos participantes em Grupos Tutoriais do programa, bem como definição de objetivos e responsabilidades para as respectivas áreas de atuação e puderam compartilhar suas expectativas frente a essa nova experiência interprofissional.

O GT 03 do eixo de Assistência à Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Hipertensão, possuía 4 (quatro) alunos de Enfermagem e 4 (quatro) alunos Educação Física - Bacharelado, duas preceptoras, uma Enfermeira e uma Profissional de Educação Física, um tutor Fisioterapeuta, e a Coordenadora do Grupo Tutorial, docente de Enfermagem da UEPB.

Ainda no mês de agosto de 2022, todos os integrantes do grupo foram para o território da UBSF - Araxá realizar a territorialização, visitas domiciliares e identificação da área em que estavam inseridos. Período marcado pela participação efetiva dos discentes na UBSF - Araxá, bem como a participação em algumas

capacitações voltadas para as práticas em saúde, como por exemplo, aferir de modo adequado a pressão arterial e a aplicação do Escore de Framingham, tudo isso coordenado pela enfermeira da unidade.

O Escore de Framingham é um instrumento, de fácil aplicação, utilizado para estimar o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares em um período de 10 anos, o qual obtém uma visão geral sobre a saúde cardiovascular do indivíduo permitindo que implemente ações de promoção e prevenção da saúde (Santos; Cunha; Duailibe, 2023). Esse processo foi de extrema importância para o preparo no que diz respeito a realização do diagnóstico situacional. Assim, além de ser uma ferramenta de fundamental importância para formação de acadêmicos que permite identificar a realidade e as necessidades, também é um instrumento que possibilita um planejamento estratégico no desenvolvimento de ações direcionadas à saúde em relação a problemas encontrados (Alves *et al.*, 2021).

Diante disso, o diagnóstico situacional se iniciou no mês de setembro de 2022 e foi finalizado em maio de 2023, envolvendo todos os integrantes do GT 03 do eixo de Assistência à Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Hipertensão, que já estavam prontamente capacitados. O GT 03 foi dividido em equipes, tendo como objetivo potencializar o diagnóstico, tornando-o mais efetivo dentro das quatro microáreas da UBSF - Araxá. Todas as visitas domiciliares foram acompanhadas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)², que aconteciam 2 vezes na semana em suas respectivas microáreas, o que facilitou toda investigação para entender e identificar as necessidades do público alvo, assim como observar as principais demandas para implementação de ações de promoção da saúde e para reduzir possíveis danos à saúde em indivíduos de diversas idades com HAS.

Então, finalizando o processo inicial do diagnóstico situacional e das visitas domiciliares, foram identificados cerca de 130 indivíduos hipertensos em um total de 310 na UBSF nas quatro microáreas, que equivale a aproximadamente 42%. A partir disso, foi avaliado o Escore de Framingham de todos os entrevistados e foram devidamente cadastrados em um sistema municipal, idealizado para melhorar o atendimento à população, funcionando como um banco de dados e serviços em saúde, boa parte desse processo foi executado pelos discentes do GT 03, em especial os alunos do curso de Enfermagem.

Com o diagnóstico situacional finalizado, se iniciou a implementação da navegação de pacientes da unidade, observando e avaliando todo material já coletado, pois se trata de uma ferramenta de intervenção que reduz barreiras e atrasos nos sistemas de saúde. Assim, o objetivo principal era selecionar minuciosamente os indivíduos com maiores riscos de desenvolver alguma comorbidade, ao todo foram 38 (trinta e oito) selecionados. Esse processo foi realizado pelos discentes do GT 03, de acordo com a análise do material do diagnóstico situacional avaliando os critérios de indivíduos com risco de desenvolver Diabetes Mellitus, problemas cardiovasculares, HAS, Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Renal Crônica, tendo como finalidade auxiliar o paciente a navegar pelo sistema de saúde realizando visitas com mais frequência, para atender suas necessidades e superando barreiras para o acesso aos serviços de saúde. A partir da navegação de pacientes, que surgiu como uma possibilidade para auxílio e suporte para os pacientes com câncer, é uma importante alternativa de intervenção

² É o profissional que compõe a equipe multiprofissional em saúde na atenção básica, responsável pelo mapeamento e desenvolvimento de estratégias para prevenção e promoção da saúde nas unidades básicas de saúde da família (Brasil, 2011).

para minimizar barreiras e lacunas no acesso aos sistemas de saúde, visando maior facilidade do indivíduo em todo seu cuidado (Santos; Cunha, 2022).

Posteriormente, depois de entender todas as demandas necessárias para os indivíduos com HAS na UBSF, surgiu a ideia e a necessidade de se implementar um grupo de exercícios físicos para promoção da saúde e bem estar da população com HAS em toda comunidade, pois não existia nenhuma prática corporal para proporcionar uma melhor qualidade de vida na UBSF - Araxá.

Inicialmente, com a proposta já bem definida, os ACS juntamente com os alunos do GT 03 ficaram responsáveis por toda divulgação para o público da UBSF - Araxá. Com isso, no dia 07 de março de 2023 foi realizada uma ação promovida pelo GT 03 para toda comunidade que tinha como objetivo de explanar sobre a importância da prática de exercícios físicos e de como uma boa alimentação saudável e equilibrada que pode auxiliar na melhora da qualidade de vida, tudo isso para aumentar o interesse do público para participar do grupo de exercícios físicos. Além disso, no mesmo dia iniciou as inscrições para o grupo de exercícios, que suas atividades seriam realizadas todas as terças-feiras, bem como a avaliação física dos indivíduos utilizando a anamnese, avaliação antropométrica das circunferências, 3 (três) dobras cutâneas de Pollock e 3 (três) testes do Senior Fitness Test, o levantar e sentar da cadeira, sentar e alcançar e o alcançar atrás das costas. Ao todo foram realizadas 10 (dez) avaliações. As atividades tiveram início na semana seguinte, no dia 14 de março de 2023.

No que diz respeito às atividades, o objetivo era democratizar a prática de exercícios físicos e potencializar o nível de atividade física diária dos indivíduos, tendo em vista que o mínimo exigido pelo Guia de Atividade Física para População Brasileira que é de 150 minutos de atividades moderadas por semana e 75 minutos de atividade vigorosa por semana, para todos os adultos (Brasil, 2021). Para potencializar e suprir a necessidade da UBSF - Araxá utilizou-se diversas práticas corporais, que são elas: a dança, o treinamento funcional e o treinamento resistido manual. Utilizando materiais fornecidos sob forma de empréstimo, pela UEPB, como elásticos, pesos e cones, e materiais dos próprios discentes de Educação Física, possibilitando um trabalho amplo e eficaz para o desenvolvimento de habilidades e capacidades físicas dos indivíduos envolvidos, bem como dinamizar o encontro.

As atividades eram realizadas apenas uma vez por semana pela manhã, assim, a escolha das modalidades levou em consideração o perfil dos participantes, que buscou trabalhar as especificidades de cada um. A dança é uma arte é uma expressão artística muito antiga que proporciona vários impactos positivos para saúde e, por meio dela, melhora a coordenação motora, força, equilíbrio e a resistência muscular, assim como é importante para a socialização (Carvalho *et al.*, 2022). Já o treinamento funcional é uma modalidade que vem se popularizando ao longo dos anos, que visa proporcionar maior desempenho e segurança nas atividades diárias que levam em consideração o princípio da especificidade, utilizando movimentos padronizados e simultâneos para o aprimoramento de diferentes capacidades físicas (Grigoletto; Resende Neto; Teixeira, 2020). Outra modalidade que foi bastante utilizada foi o treinamento resistido manual, que consiste em realizar o treinamento resistido sem utilizar equipamentos específicos, pois os exercícios são executados contra resistência imposta por outra pessoa, uma ótima alternativa no que se diz respeito ao custo-benefício (Teixeira; Gomes, 2016). Diante disso, as práticas duravam em média mais de 60 (sessenta) minutos, iniciando com a realização de alongamentos e posteriormente a dança e, consecutivamente, começava-se a prática do treinamento funcional e do treinamento

resistido manual, considerando o nível de treinamento de cada participante, realizando exercícios multiarticulares e uniarticulares com o peso corporal, bandas elásticas e halteres, modificando os exercícios de acordo com as limitações físicas de cada indivíduo.

Diante do exposto, a proposta foi aceita pela comunidade da UBSF-Araxá e do público alvo, o que gerou um apreço pela prática de exercícios físicos. Vale destacar que a escolha das modalidades foi de extrema importância, pois tornou a prática muito mais dinâmica o que proporcionou uma maior adesão dos indivíduos envolvidos. Então, as atividades que tiveram início no mês de março de 2022 encerraram no mês de julho de 2023. Entretanto, vale ressaltar a importância da sustentabilidade das ações, tendo em vista que é um elemento crucial para assegurar o planejamento de ações para a saúde e contribuir positivamente para a comunidade. Diante desse cenário, nota-se que o diagnóstico situacional e a navegação contribuíram significativamente para o trabalho dos ACS e para toda comunidade, facilitando o reconhecimento das condições de saúde da população e eliminando barreiras para o atendimento em saúde. Porém, a respeito do grupo de exercícios físicos não houve continuidade, o que acarreta na quebra do vínculo comunitário, impactando negativamente o engajamento dos membros e para os objetivos do projeto, desencadeando a perda dos ganhos que foram alcançados para saúde.

4.1.1 Ações de promoção da saúde e reuniões

Acerca das ações de promoção à saúde, a maioria delas eram realizadas na UBSF - Araxá de acordo com a necessidade e disponibilidade dos integrantes do GT 03, o qual abordava tópicos relacionados à saúde e a prevenção extremamente importantes para o bem-estar da comunidade. Já as reuniões, em sua maioria, tinham a finalidade de organizar e planejar o cronograma de atividades que iriam ser executadas, buscando sempre melhorar e otimizar as ações que eram desenvolvidas.

No dia 05 de agosto de 2022, foi feita a divisão dos discentes para otimização do diagnóstico situacional, bem como a definição dos horários em que aconteciam as atividades do PET-Saúde, o qual foi estabelecido que as ações seriam desenvolvidas durante a vigência do projeto.

Nesse interstício, o encontro em 25 de agosto de 2022, definiu como aconteceria a territorialização e o diagnóstico situacional na comunidade, assim como foi dada as devidas orientações. Já em 20 de outubro de 2022 a reunião teve como foco organizar a participação dos alunos do GT 03 no mutirão de citologia e mamografia na UBSF – Araxá, uma das primeiras ações realizada no dia 24 de outubro de 2023, tendo como objetivo garantir o diagnóstico e tratamento do câncer de mama e de útero de mulheres entre 23 e 62 anos de idade a partir da realização de exames citopatológicos e solicitações de mamografias. Na abertura do evento foi realizado um momento de descontração e atividade de dança que foi promovida no espaço, iniciando com um alongamento para elevar a temperatura corporal e preparar toda musculatura, mostrando todos os movimentos de forma clara e objetiva. Durante a atividade de dança foi reforçado que a dança é uma forma de expressão que não há julgamentos e durante a atividade utilizou-se diversos estilos musicais para atender todos os públicos. Além do mais, em 20 de novembro de

2022 realizou-se mais um encontro para definir a análise do diagnóstico situacional e a coleta dos dados.

Além disso, no dia 13 de dezembro 2022 aconteceu mais uma reunião para organizar o cronograma e planejar atividades e, principalmente, para estruturar apresentação da experiência do GT 03, no evento que aconteceu dia 19 de dezembro 2022 do PET-Saúde: Gestão e Assistência UEPB/SMS CG intitulado – De Mãos Dadas Com As Nossas Experiências, com intuito de fortalecer as ações do projeto, que teve como propósito compartilhar e socializar sobre as vivências, bem como apresentar os resultados parciais do projeto para fortalecer vínculos e consolidar ações do projeto.

Ademais, no dia 28 de novembro de 2022 ocorreu uma capacitação sobre navegação que culminou para realização de uma reunião em 19 de janeiro de 2023, com os integrantes do GT 03 para debater sobre a navegação de pacientes em saúde, em que houve uma análise prévia de documentos para facilitar na compreensão sobre o tema. Também se discutiu o planejamento e a realização da navegação no âmbito do UBSF - Araxá.

Posteriormente, em 03 de março de 2023 a reunião teve como pauta o desenvolvimento da ação promovida pelos petianos e profissionais da UBSF - Araxá, que foi realizada no dia 07 de março de 2023 que deu início ao programa de exercícios físicos, trouxe informações sobre uma alimentação saudável, com a presença de uma nutricionista que orientou a todos sobre a importância de manter uma alimentação saudável. Ainda, no mesmo dia, aconteceu uma roda de conversa acerca da relevância da prática de exercícios físicos com intuito de atrair o interesse dos usuários em participar do grupo de exercícios físicos. Logo depois, realizou-se um momento de atividade física, lanche e avaliação física para os interessados em fazer parte do grupo de exercícios físicos. Também, no dia 24 de abril de 2023, a reunião teve o intuito de ajustar todo o cronograma do mês de maio do GT 03, bem como a definição e estruturação da ação em alusão ao dia nacional de prevenção e combate à HAS, no dia 26 de abril de 2023, em que houve uma ação de educação em saúde e atividade física para despertar a consciência e sensibilizar sobre a prevenção e o tratamento da HAS. Com o propósito de informar a comunidade sobre a relevância da detecção preventiva e precoce e do cuidado em relação à HAS, visando melhorar a qualidade de vida de todos. E, por fim, no dia 30 de junho de 2023, mais um encontro para estruturar e estabelecer a agenda mensal.

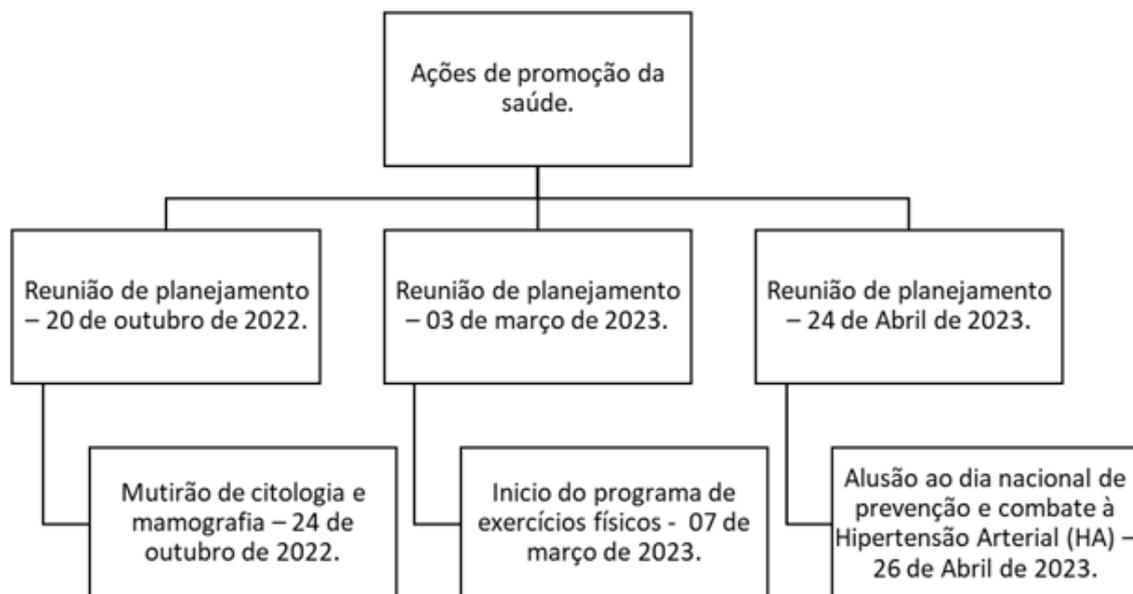
Em todas as atividades eram empregadas algumas ferramentas, como por exemplo, fichas e cadastros dos usuários da UBSF-Araxá, bem como a utilização da própria estrutura e equipamentos da unidade, com intuito de facilitar a identificação do público alvo e deixá-los mais próximo de suas residências, o que contribui para promover uma reflexão dos temas abordados, buscando desempenhar um papel crucial para melhorar a saúde pública e promover estilos de vida saudáveis. Pois, proporcionar ações de promoção da saúde nas comunidades não apenas beneficia diretamente esses grupos, mas também contribui para uma sociedade mais saudável e equitativa.

Quadro 1 - Síntese das reuniões.

Datas	Descrição
02 de agosto de 2022	Reunião de abertura do PET-Saúde.
05 de agosto de 2022.	Definição dos horários e divisão dos discentes para o diagnóstico situacional.
25 de agosto de 2022.	Estabelecer a territorialização e o diagnóstico situacional.
20 de outubro de 2022.	Organizar a participação do GT 03 no mutirão de citologia e mamografia.
20 de novembro de 2022.	Análise das coletas de dados do diagnóstico situacional.
13 de dezembro de 2022.	Organizar cronograma mensal e organizar apresentação do relatório parcial.
19 de janeiro de 2023.	Discussão e realização da navegação de pacientes.
03 de março de 2023.	Planejamento da ação de promoção da saúde.
24 de abril de 2023.	Organizar cronograma mensal e planejar ações em alusão ao dia nacional de combate e prevenção a HA.
30 de junho de 2023.	Estabeleceu a agenda mensal.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 1 - Fluxograma com as ações desenvolvidas.



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.1.2 Capacitações e Encontros de Formação

As capacitações e formações aconteceram ao longo de toda a vigência do PET-Saúde: Gestão e Assistência, possibilitando um papel essencial na formação de todos os integrantes do programa, promovendo uma interprofissionalidade e o desenvolvimento de competências profissionais, preparando os discentes para desempenhar um papel essencial nas atividades do projeto e para contribuir na promoção da saúde e bem-estar das comunidades que eram contempladas com o trabalho dos Grupos Tutoriais do PET-Saúde. Sendo assim, vale destacar os principais temas abordados nas formações que aconteceram ao longo de todo PET-Saúde, são elas:

- Doenças Crônicas Não Transmissíveis no cenário do envelhecimento populacional, que teve como objetivo discutir sobre estratégias de prevenção e tratamento de doenças crônicas, especialmente no contexto do envelhecimento. Esse encontro aconteceu no dia 02/08/2022.
- Política Nacional de Humanização (PNH), realizado no dia 22/09/2022, discorreu sobre acerca da relevância do PNG na área da saúde, destacando os princípios e diretrizes que promovem, efetivamente, a integração e o respeito na rede de profissionais e pacientes, e também abordou a importância de reuniões para formação, enriquecendo as discussões e a construção de conhecimento, essenciais para o aprimoramento das habilidades necessárias da formação dos profissionais de saúde, alinhadas nos serviços, territórios e cenários de prática.
- Segurança do Paciente: Aprendendo com os erros, que aconteceu no dia 22/09/2022, com intuito de analisar como as várias fragilidades presentes no sistema hospitalar podem resultar em erros, assim os

participantes da oficina conseguiram aprofundar sua compreensão sobre o assunto por meio de uma análise das causas fundamentais.

- Redes de Atenção à Saúde (RAS), que destacou a relevância do trabalho em equipe, de forma colaborativa e interdisciplinar, explorando o conceito, objetivos e características para o cuidado nas RAS. Além disso, foram expostas experiências bem-sucedidas, estratégias e desafios relacionados ao tema.

- Navegação de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis: visão geral e competências do navegador, em 28/11/2022, onde se iniciou com um questionamento aos participantes sobre o papel dos “navegadores”, que embora seja uma área da saúde ainda pouco conhecida, está em constante crescimento e desenvolvimento. Os navegadores são profissionais treinados colaborativamente que guiam os pacientes, complementando serviços de apoio, removendo obstáculos e melhorando a qualidade de vida. E, logo após a explanação sobre a história e funções da navegação, os participantes simularam a criação de um programa de navegação.

- Gestão e Assistência à saúde em discussão, 06/12/2022, em que o intuito foi enfatizar a importância da integração da gestão e assistência à saúde para otimizar resultados, bem como discutir sobre novas abordagens e estratégias que visam aprimorar a qualidade dos serviços de saúde. Ainda, no mesmo encontro, contou-se com a palestra sobre Projeto Terapêutico Singular que oportunizou não só a aprendizagem sobre a elaboração, mas também mostrou a relevância do indivíduo como responsável pelo seu cuidado, destacando as ferramentas Genograma e Ecomapa³.

- Navegação de Pacientes, realizado em 14/02/2023, com objetivo de fortalecer e disseminar sobre a importância e aplicação da navegação de pacientes nos serviços de saúde.

- Palestra sobre a importância do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) no contexto Gestão e Assistência que aconteceu no dia 01/06/2023, abordou o SINAN destacando a importância de registro e análise de dados sobre doenças e agravos, fornecendo uma compreensão mais clara da situação epidemiológica. Tal discussão se torna fundamental para tomada de decisões estratégicas na gestão e assistência à saúde, bem como contribui para a capacitação de estudantes e profissionais da saúde.

Assim, as capacitações e encontro de formação tem como perspectiva proporcionar uma formação mais humanizada e completa aos atores que participavam do projeto, enfatizando uma abordagem mais holística dos desafios e práticas dentro da comunidade e do SUS, os quais integraram profissionais de saúde, discentes e docentes, incentivaram a dialogicidade ação – reflexão – ação, provocaram o uso de metodologias ativas, a importância do protagonismo dos usuários, a articulação ensino, serviço e comunidade, entre outras dimensões que desvendaram a importância de processos de mudanças na formação e no trabalho em saúde, numa abordagem interprofissional a partir da realidade do SUS.

³ São instrumentos práticos e de baixo custo, que permitem identificar as necessidades de saúde e mostrar possíveis caminhos para o cuidado, auxiliando o entendimento da organização do indivíduo e de suas relações familiares (Gomes; Vecchia, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as bases teóricas pesquisadas para promover a discussão do tema do trabalho observou-se a importância de alinhar a teoria à prática com grupos tutoriais de aprendizagem coletiva e a integração entre ensino, serviço e comunidade, interdisciplinar, multiprofissional e interprofissional, proporcionando uma visão mais abrangente das dificuldades e condições do cotidiano para desempenhar um papel importante na formação dos discentes em cenários reais de prática. Diante disso, é necessário destacar a importância do diagnóstico situacional para o mapeamento de todos os indivíduos com HAS de todo território da UBSF - Araxá, permitindo os discentes organizarem e definirem prioridades e ações de promoção da saúde. Também, o processo de navegação dos pacientes, que é uma ferramenta metodológica, contribuiu e contribui para o atendimento e a superação de barreiras, melhorando o acesso aos serviços de saúde. Tanto o diagnóstico e a navegação se tornaram primordiais para a formação dos discentes envolvidos e para o trabalho dos ACS e dos profissionais, contribuindo para a otimização do reconhecimento de problemas sociais.

Ainda, destaca-se as reuniões como elementos primordiais para execução de todas as atividades e estabelecer a comunicação entre os integrantes do GT 03. Embora, algumas vezes as reuniões acabavam não definindo todos os pontos necessários, o que dificultava a comunicação entre os grupos, principalmente para a execução do diagnóstico situacional.

Ademais, as ações de promoção da saúde que foram propostas pelo GT 03, desempenham um importante papel na orientação e promoção da saúde, enfatizando ainda mais a importância da educação em saúde para a população. Essas ações fizeram com que os alunos do GT 03 tivessem uma experiência ativa para planejamento e organização das ações. Sobre o grupo de exercícios físicos, contribuíram para melhora da qualidade de vida e da saúde dos participantes de forma democratizada, pois anteriormente não existia tal iniciativa. Vale ressaltar, que depois do término do projeto não se teve continuidade do grupo, o que acarretou em prejuízos para toda comunidade, principalmente no que se refere a democratização das práticas corporais e na saúde física e mental dos indivíduos.

Outro ponto a considerar é o trabalho interprofissional, que abrangeu o cuidado ao paciente, contribuiu para um atendimento eficaz e de maior qualidade tendo um impacto positivo na saúde e bem-estar dos pacientes e na maior eficiência das atividades que foram desenvolvidas.

Ressalta-se, ainda, as capacitações que foram organizadas e planejadas para atender às necessidades de todos os grupos tutoriais, visando principalmente a formação dos discentes para aplicar os conhecimentos adquiridos na prática, se tornando um elemento indispensável para o desenvolvimento do projeto e para a formação profissional dos graduandos. Além disso, o trabalho desenvolvido pelo GT 03, mostrou a relevância do trabalho ativo em equipe de diferentes profissionais na Atenção Básica à Saúde, bem como a importância da implementação de grupos para a prática de exercícios físicos, visando a prevenção e tratamento da HAS. Além de que, foi uma experiência ímpar, principalmente para os discentes envolvidos, proporcionando aplicar o conhecimento teórico na prática se tornando primordial para o desempenho profissional no futuro.

Por fim, vale destacar o feedback pessoal, pois contribuiu fortemente para formação profissional, tendo em vista todo trabalho interprofissional que o PET-Saúde proporciona unindo a teoria e a prática, bem como possibilitou atuar na

realidade dos serviços prioritários do SUS entendendo suas necessidades, realidades e o funcionamento. Toda a experiência ajudou a conseguir alinhar os objetivos profissionais ao interesse social de forma efetiva e humanizada.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ana Karla. *et al.* Diagnóstico situacional de uma Unidade Básica de Saúde: um relato de experiência. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 13, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21328>. Acesso em: 28 set. 2023.
- ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/7441/4804>. Acesso em: 26 out. 2023.
- BARROSO, Weimar Kunz Sebba. *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 116, n. 3, p. 516-658, mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/Z6m5gGNQCvrW3WLV7csqbqh/?lang=pt>. Acesso em: 4 mai. 2023.
- BATISTA, Karina Barros; GONÇALVES, Otilia Simões. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 4, p. 884–899, out. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/9QMxSsmqMcqQPjXP9fbthCn/> Acesso em: 11 jul. 2023.
- BRASIL. Lei Federal Nº 11.180 de 23 de setembro de 2005. Dispõe sobre a instauração do Programa de Educação Tutorial - PET. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11180.htm#:~:text=Fica%20institu%C3%ADdo%2C%20no%20%C3%A2mbito%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%2C%20o%20Programa,tutores%20de%20grupos%20do%20PET. Acesso em: 1 mai. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Primária e Atenção Especializada: Conheça os níveis de assistência do maior sistema público de saúde do mundo**. Brasil, 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/16496> Acesso em: 7 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Brasil, 2023. Disponível em: https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Especialidades_Listar.asp?VTipo=141&VLista=1&VEstado=25&VMun=250400&VComp=&VTerc=&VServico=&VClassificacao=&VAmbu=&VAmbuSUS=&VHosp=&VHospSus=. Acesso em: 20 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira Secretaria de Atenção Primária à Saúde**. Ministério da Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf Acesso em: 3 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2023**. Brasília, 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf Acesso em: 1 mai. 2023.

BRASIL. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Um panorama da edição PET-Saúde/GraduaSUS**. Brasília, Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/panorama_edicao_pet_saude_graduasus.pdf. Acesso em: 20 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para seu fortalecimento?** Ministério da Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Brasília, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 23 nov. 2023.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União. Brasília, 2011. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201510/01114700-20141104110944br-portaria2488-2011-pnab.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 1.802 de 26 de agosto de 2008**. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/9QMxSsmqMcqQPjXP9fbthCn/?lang=pt> Acesso em: 1 mai. 2023.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 976 de 27 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Diário Oficial da União. Brasília, DF, p. 103 e 104. 27 jul. 2010. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf Acesso em: 1 mai. 2023

BRASIL. Resolução Nº 569 de 8 de dezembro de 2017. Reafirmar a prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação dos (as) trabalhadores (as) da área da saúde. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, n. 38, p. 85. 26 fev. 2018. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2023.

BRINCO, Rachel; FRANÇA, Tania; MAGNAGO, Carinne. PET-Saúde/Interprofissionalidade e o desenvolvimento de mudanças curriculares e práticas colaborativas. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 6, p. 55-69, dez. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/zKMM9pXYDf39GVF5PBfMJPJ/> Acesso em: 2 mai. 2023.

CARVALHO, Anderson. *et al.* OS EFEITOS POSITIVOS DA DANÇA PARA SOCIEDADE. **Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**. v. 14, n. 1, 2022. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Guanis-Vilela-Junor/publication/361610373_OS_EFEITOS_POSITIVOS_DA_DANCA_PARA_SOCIEDADE_The_positive_effects_of_dance_for_society/links/62bc436a056dae24e8ed008e/OS-EFEITOS-POSITIVOS-DANCA-PARA-SOCIEDADE-The-positive-effects-of-dance-for-society.pdf Acesso em: 2 out. 2023.

CASSIANO, Andressa do Nascimento. *et al.* Efeitos do exercício físico sobre o risco cardiovascular e qualidade de vida em idosos hipertensos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2203–2212, jun. 2020. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/csc/a/FnM75WzhwK4v5YQFF9t76Zj/?lang=pt> Acesso em: 9 mai. 2023.

COSTA, *et al.* Exercício físico auxiliando no tratamento da hipertensão arterial. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 7, n. 2, p. 19627-19632, fev. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25253/20138>. Acesso em: 23 nov. 2023.

CORRÊA, Thiago Domingos. *et al.* Hipertensão arterial sistêmica: Atualidades sobre sua epidemiologia, diagnóstico e tratamento. **Arquivos Médicos do ABC**. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 91-101, mai. 2005. Disponível em: <https://nepas.emnuvens.com.br/amabc/article/view/260/242> Acesso em: 17 mai. 2023.

FAUSTO, Márcia Cristina; ALMEIDA, Patty Fidelis; BOUSQUAT, Aylene. Organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil e os Desafios para Integração em Redes de Atenção. *in*: MENDONÇA, Maria Helena Magalhães de *et al.* (org.). **Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019, cap. 1, pag. 51-69.

FARIAS, Áurea Alves; MOURA, Cintia da Silva Fonseca; PASSOS, Sandra Godói. PRINCIPAIS FATORES QUE DIFICULTAM AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL. **Revista JRG De Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 53–66, jan.-jun., 2022. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/334/415> Acesso em: 16 jun. 2023.

FRANÇA, Tania; MAGNAGO, Carinne; SANTOS, Maria Ruth; BELISÁRIO, Soraya Almeida; SILVA, Cláudia Brandão. PET-Saúde/GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2, p. 286-301. out. 2018 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/dTvgGzZNTxzm9BcVr6b9H4N/abstract/?lang=pt> Acesso em: 2 mai. 2023.

GOMES, Thaísa Borges; VECCHIA, Marcelo Dalla. Genograma e ecomapa ampliado como instrumento de pesquisa e intervenção psicossocial. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo - SP, v. 11, n. 28, p. 710-727, set./dez. 2023. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/658/382> Acesso em: 01/12/2023.

GRIGOLETTO, Marzo Edir Da Silva; RESENDE NETO, Antônio Gomes de; TEIXEIRA, Cauê Vazquez La Scala. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 22, 2020. Disponível em: <https://caueteixeira.com/treinamento-funcional-update/>. Acesso em: 6 out. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2019: Percepção do Estado de Saúde, Estilos de Vida, Doenças Crônicas e Saúde Bucal. **Coordenação de Trabalho e Rendimento**. Disponível em: <https://www.pns.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/liv101764.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2023

LESSA, Mariana Pessoa. *et al.* Atividade física e sedentarismo na regulação da pressão arterial. in: COSTA, Romero Marcos Pedrosa Brandão. *et al.* **Pressão Arterial e Suas Correlações Clínicas**. Belém: RBF Editora, 2023. cap. 3, pag. 55-66. Disponível em: https://www.rfbeditora.com/_files/ugd/baca0d_75a5a7874cf14a8face718d3e707bdfa.pdf#page=56 Acesso em: 23 mai. 2023.

LOPES, Monique da Silva; JUSTINO, Dayane Caroliny Pereira; ANDRADE, Fábila Barbosa. Assistência à saúde na atenção primária aos portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. **Revista Ciência Plural**. v. 7, n. 1, p. 40-56, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/21977/13719>. Acesso em: 23 mai. 2023

NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC). Worldwide trends in hypertension prevalence and progress in treatment and control from 1990 to 2019: a pooled analysis of 1201 population-representative studies with 104 million participants. **Lancet**. Londres, v. 398, n. 10304, p. 957-980, set. 2021. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2821%2901330-1> Acesso em: 3 mai. 2023.

OLIVEIRA, Ricardo Antunes; DUARTE, Cristina Maria; PAVÃO, Ana Luiza; VIACAVA, Francisco. Barreiras de acesso aos serviços em cinco Regiões de Saúde do Brasil: percepção de gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde. **Cad. Saúde Pública**. v. 35, n. 11, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ysfcvHtsLzQ7vbnQs5FJbsv/#> Acesso em: 4 jul. 2023.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloíse Fernandes. Trabalho em equipe e prática colaborativa na atenção primária à saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, p. 1525-1534, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2018.v22suppl2/1525-1534/> Acesso em: 8 Jun. 2023.

PEREIRA, Ingrid D'avilla Freire; LAGES, Itamar. DIRETRIZES CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: COMPETÊNCIAS OU PRÁXIS? **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro. v. 11 n. 2, p. 319-338, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/6g3FMHrpZwQgvNCnLsmWqCL/> Acesso em: 2 jun. 2023.

PEREIRA, Paloma Danielle. *et al.* O benefício do exercício aeróbico no controle da pressão arterial e indivíduos com Hipertensão Arterial Sistêmica: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 8, n. 11, p. 76101- 76112, nov. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/54801/40450>. Acesso em: 18 nov. 2023.

PRADO, João Paulo Moreira. Hipertensão arterial sistêmica: revisão sobre as últimas atualizações. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, Porto Velho, v. 20, nov. 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/11555/6830> Acesso em: 5 mai. 2023.

RAMOS, Paulo Henrique; SILVA, Joelma Veras. Hipertensão arterial em idosos: Fatores determinantes para a não adesão à terapêutica medicamentosa, potencializados pela pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**. v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39459/32448>. Acesso em: 13 jun. 2023.

RIBEIRO, Karine Pereira; TEO, Carla Rosane Paz Arruda. Educação interprofissional nos Programas Pró e PET-Saúde: uma revisão de literatura. **Research, society and development**. v. 11, n. 4, p. e5611427022, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/6g3FMHrpZwQgvNCnLsmWqCL/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 3 mai. 2023.

SANTOS, Carla Maria; CUNHA, Karinne. Navegação para pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas: uma estratégia de cuidado centrado na pessoa. **Concilium**. v. 22, n. 5, p. 332–341, 2022. Disponível em: <http://www.clium.org/index.php/edicoes/article/view/435>. Acesso em: 27 set. 2023.

SANTOS, Elisangela; CUNHA, Laís Cristina; DUALIBE, Lucas. Estratificação de risco cardiovascular pelo escore de Framingham na atenção primária em saúde. **Seven Editora**. 2023. Disponível em: <http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/2627>. Acesso em: 12 out. 2023.

TEIXEIRA, Cauê Vazquez La Scala; GOMES, Ricardo José. Treinamento resistido manual e suas aplicações na Educação Física. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 15, n. 1, p. 23-35, 2016. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/revistafisiologia/article/view/34>. Acesso em: 30 set. 2023.

VARGAS, Eder Vanderson Marques; CAHUÊ, Fábio Cândido; PINTO, Verônica Salerno; GOMES, Diogo Viana. Efeitos agudos dos exercícios resistidos e exercícios aeróbicos sobre a hipertensão arterial de homens hipertensos leves. **JIM — Jornal De Investigação Médica**, v. 2, n. 1, p. 065–078, jan. 2021. Disponível em: <https://revistas.ponteditora.org/index.php/jim/article/view/297/222> Acesso em: 17 mai. 2023.

